

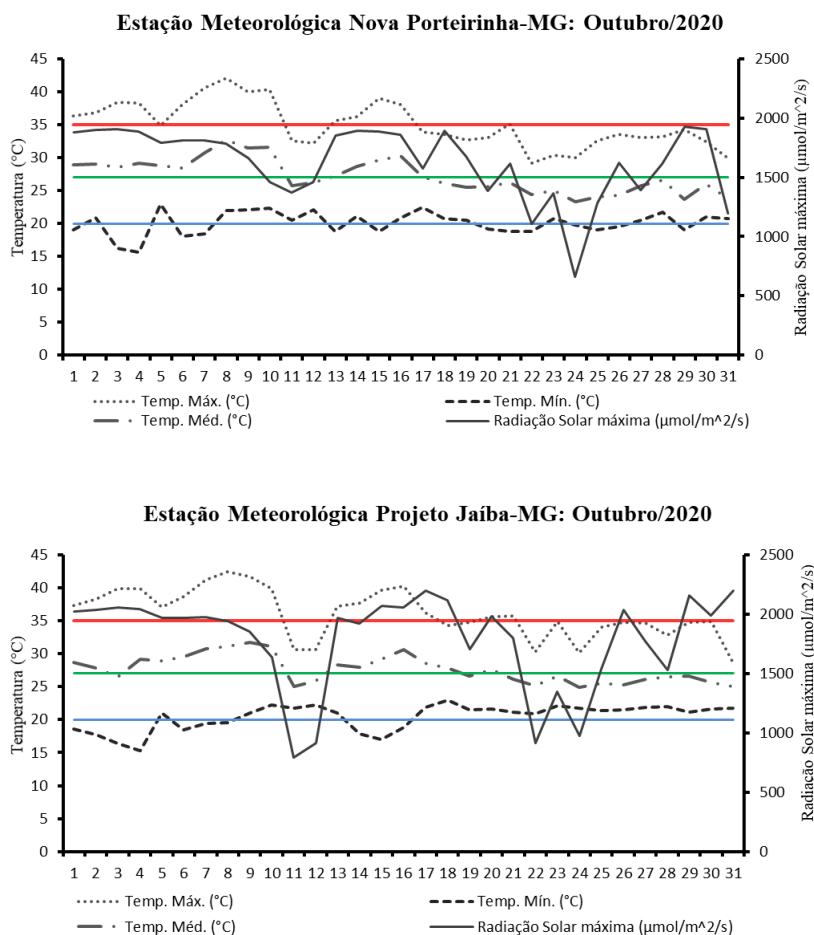
## FRUTICLIMA Nº X: OUTUBRO DE 2020

Moacir Brito Oliveira<sup>1</sup>, Helisson Robert Araújo Xavier<sup>2</sup>, Fernanda Soares Oliveira<sup>1</sup>, Antônio Fabio Silva Santos<sup>3</sup>

### DADOS CLIMÁTICOS REFERENTES AO MÊS DE OUTUBRO DE 2020.

O início do mês de outubro se mostrou bem agressivo em relação as temperaturas observadas, com os principais picos durante a primeira quinzena. A amplitude térmica chegou a atingir 24,54°C na região do Jaíba e 22,67°C na região de Nova Porteirinha reduzindo drasticamente nos últimos dias do mês. Foram registradas na estação meteorológica de Nova Porteirinha (Uvale) temperaturas máximas alcançando os 42,02°C e mínimas de 15,6°C, já na estação meteorológica Projeto Jaíba (Rio Novo) as máximas foram de 42,39°C e mínimas de 8,97°C.

Temperaturas elevadas como as constatadas resultaram em uma condição favorável para o desenvolvimento vegetativo, porém alguns problemas como o da partenocarpia se tornam mais comuns em função dos danos ocasionados a nível celular e no grão de pólen. Sendo assim vale ressaltar atenção para florescimentos com ocorrência durante a primeira quinzena de Outubro, com probabilidades mais elevadas de baixo percentual de florescimento e/ou pegamento de frutos.



**Figura 1.** Temperatura máxima, mínima e média registradas nas estações meteorológicas da fazenda Uvale - Nova Porteirinha e Rio Novo - Projeto Jaíba no mês de Outubro. As linhas vermelhas, verde e azul marcam o limite de condição

mais favorável para a indução floral da mangueira, referente à temperatura máxima, média, mínima e radiação solar, respectivamente.

<sup>1</sup>Dr. em produção vegetal e Consultor em mangicultura.

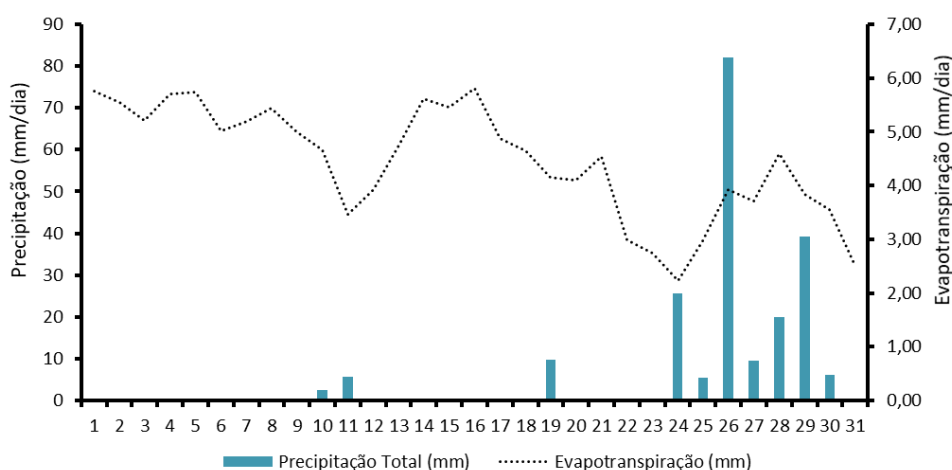
<sup>2</sup> Eng. Agrônomo e Consultor em mangicultura.

<sup>3</sup> M.Sc., Eng. Agrônomo Professor EBTT, IFNMG - Campus Januária

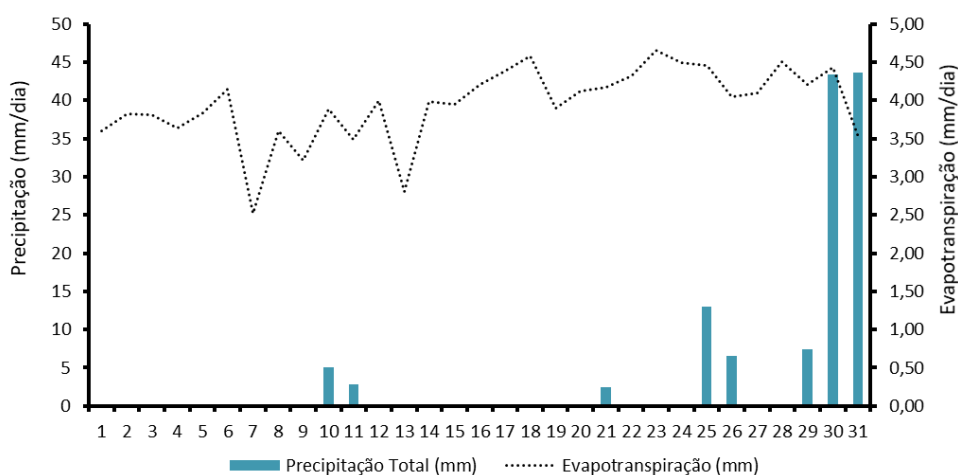
O mês de Outubro registrou índices pluviométricos elevados para o período, marcando o início do regime chuvoso para a região. O volume acumulado foi 8x maior que o quantificado durante o mesmo período do ano de 2019 na estação Nova Porteirinha. Assim para o referido mês ficamos com um saldo positivo do balanço entre ETo e precipitações nas duas regiões com volume registrado de 205,8mm em Nova Porteirinha e 124,99 em Matias Cardoso (Projeto Jaíba/C2), entretanto vale ressaltar que houve uma baixa ocorrência de chuvas na primeira quinzena do mês, fazendo necessário o uso da irrigação durante este período. Assim sendo, parte da água perdida via solo e planta deve ser repostada com o uso da irrigação para suprimento das demandas hídricas da cultura em acordo a sua fase fenológica e Eto.

A evapotranspiração média em Nova Porteirinha foi de 4,43 mm dia<sup>-1</sup>, já no Projeto Jaíba a média foi de 5,3 mmdia<sup>-1</sup>. Havendo assim uma redução de 8,47% e um acréscimo de 25,28%, respectivamente, em comparação ao mês de Setembro (Figura 2). É necessário observarmos nos gráficos abaixo que durante os primeiros 20 dias os valores de Eto foram acima de 4mm e que a partir daí notamos reduções. Valores de Eto altos em dias chuvosos são consequência de pancadas de chuvas ocorridas no fim da tarde, noite e madrugada, ocasionando o registro das duas variáveis em valores elevados ao mesmo tempo.

**Estação Meteorológica Nova Porteirinha-MG: Outubro/2020**

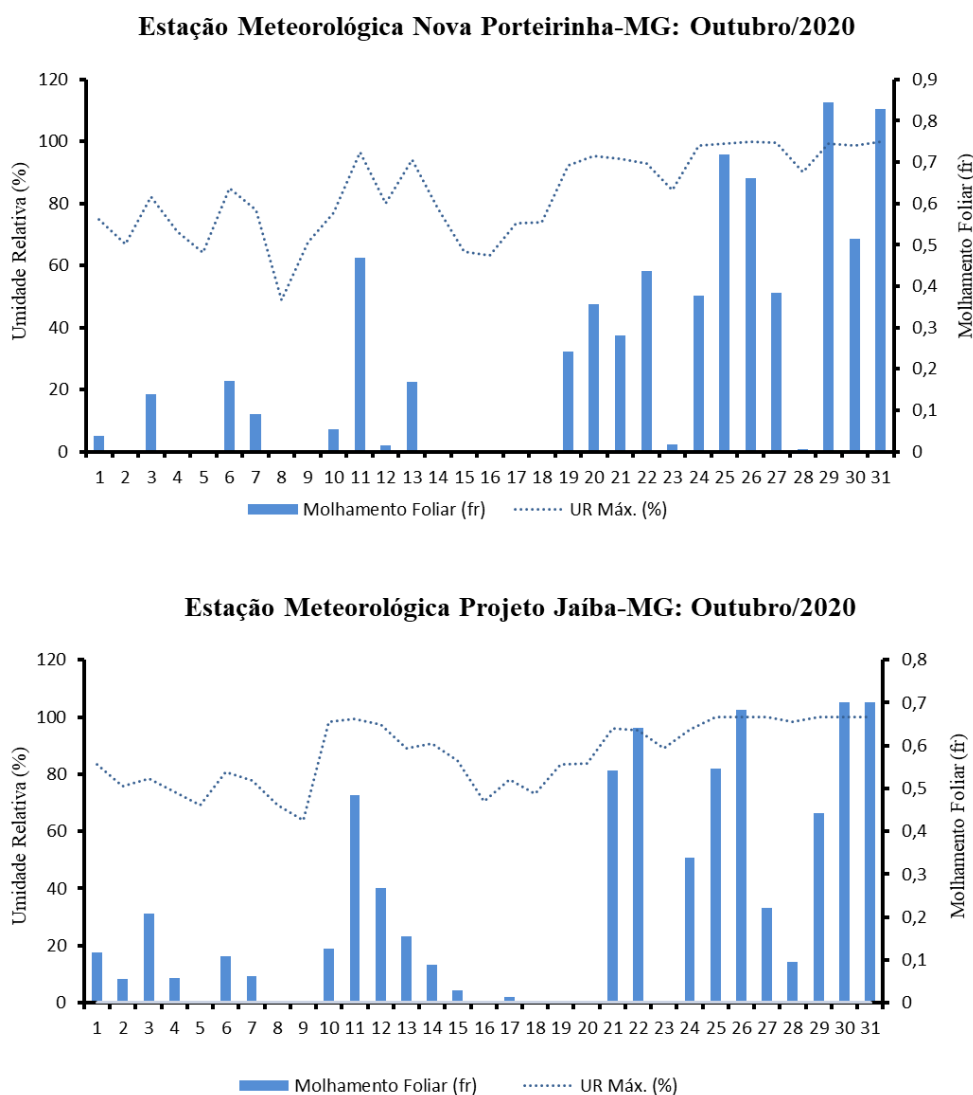


**Estação Meteorológica Projeto Jaíba-MG: Outubro/2020**



**Figura 2.** Evapotranspiração e precipitação, durante o mês de Outubro, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba. A linha pontilhada refere-se à evapotranspiração média.

A umidade relativa do ar se manteve relativamente baixa durante os primeiros 15 dias do mês, com altas temperaturas, caracterizando um tempo quente e seco. Entretanto, com o início das chuvas e aumento da nebulosidade houve uma elevação considerável tanto da UR% como do Molhamento Foliar (Figura 3). Essa situação vivenciada nos últimos 20 dias nos deixa alertas com relação ao surgimento de focos de doenças como a antracnose, consequência da umidade relativa elevada durante um período considerável com índices também altos de Molhamento foliar, agravado pela ocorrência das chuvas constantes. Assim sendo necessitamos estar atentos ao monitoramento das doenças em campo e do clima, principalmente para o manejo fitossanitário em talhões nos períodos críticos que são o florescimento e desenvolvimento inicial de frutos.



**Figura 3.** Umidade relativa e frequência de molhamento foliar, durante o mês de Outubro, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba.

**Tabela 1.** Resumo dos dados meteorológicos do mês de Outubro, na Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba e Fazenda Uvale – Nova Porteirinha.

<b>Variáveis meteorológicas</b>	<b>Fazenda Rio Novo - C2 / Projeto Jaíba</b>	<b>Fazenda Uvale - Nova Porteirinha</b>
Temperatura máxima registrada (°C)	42,39	42,02
Temperatura mínima registrada (°C)	15,30	15,60
Temperatura máxima média (°C)	28,47	28,11
Temperatura mínima média (°C)	26,83	26,38
Temperatura Média (°C)	27,54	27,23
Radiação solar média (W/m <sup>2</sup> /dia)	5918,38	5328,20
Precipitação acumulada (mm)	124,99	205,8
Evapotranspiração acumulada (mm)	165,23	137,63
Evapotranspiração média (mm)	5,30	4,43
Rajada de vento (m s <sup>-1</sup> )	8,30	8,15
Velocidade média do vento (m s <sup>-1</sup> )	1,03	0,99

## Referências Bibliográficas

MOUCO, M. A. C. (Ed.). Cultivo da mangueira. Disponível em: <[http://www.cpatas.embrapa.br/sistema\\_producao/spmanga/index.htm](http://www.cpatas.embrapa.br/sistema_producao/spmanga/index.htm)>

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., 1991. **Effect of duration of low temperature treatment on flowering of containerized 'Tommy Atkins' mango.** Hortscience 26, 751.

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., CALDEIRA, M.L., 1993. **Bud initiation and morphogenesis in 'Tommy Atkins' mango as affected by temperature and triazole growth retardants.** Acta Hortic. 341, 192–198.

NUNEZ-ELISEA, ft; DAVENPORT, TL. Florewing of "Keit" mango in response to deblossoming and gibberellic acid. Proceedings of the Florida State Horticulturæ Society, v.104, p.41-43, 1991.

TAIZ, L., ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**, Porto Alegre, ed 5, 2012.

TAVARES S. C. C. de H., Costa V. S. de O.; Capinan V. F. dos S., 2005. **Manejo da antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) na produção integrada de manga.** Instruções técnicas da Embrapa Semi-árido. p. 3.

THORNTHWAITE, C. W.; WILM, H. G. Report of the committee on evapotranspiration and transpiration, 1943- 1944. Transactions of the American Geophysical Union, Washington, DC, v. 25, n. 5, p. 686-693, 1944.

Expediente **Fruticlina**

Redação: Moacir Brito Oliveira<sup>1</sup>, Helisson Robert Araújo Xavier,<sup>2</sup>  
Fernanda Soares Oliveira <sup>3</sup>, Antônio Fábio Silva Santos

Sugestões: 3821-2936  
abanorte@abanorte.com.br

<sup>1</sup>M.Sc., Doutorando e Consultor em mangicultura. <sup>2</sup>M.Sc., Consultora em mangicultura. Eng. Agrônomo

Iniciativa:



Apoio:

